

FARMACODERMIA DECORRENTE DA ASSOCIAÇÃO DE RADIOTERAPIA E FENITOÍNA: UM RELATO DE CASO

Martins J¹., Pinto A.R¹., Rocha L²., Martins T²., Fujita J.M³., Sobreira M.J¹., Tofani A.A¹., Couto D.H.N¹.

¹ Farmacêuticos da Farmácia do Hospital do Câncer I e CEMO / INCA
E-mail: farm.vigilancia.hc1@inca.gov.br

² Residentes em Farmácia Hospitalar - Faculdade de Farmácia Universidade Federal Fluminense
e-mail: resifarm@vm.uff.br

³ Residente Multiprofissional em Farmácia Hospitalar em Oncologia INCA
e-mail: farm.hc1.ensino@inca.gov.br

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) é uma farmacodermia com acometimento cutâneo grave sendo associada ao uso de anticonvulsivantes como a fenitoína. A principal finalidade deste estudo é analisar variáveis causais através da determinação do perfil de utilização de medicamentos, a partir da consulta ao prontuário e prescrições médicas.

RELATO DE CASO

Homem, 49 anos, branco, com diagnóstico de tumor de base de crânio, foi submetido à biópsia e microcirurgia para a retirada de tumores intracranianos. O indivíduo fazia uso regular de fenitoína, dexametasona e omeprazol diariamente, mantidos após alta cirúrgica. Em seguida, iniciou-se a radioterapia. Decorridos apenas dois dias desta, o indivíduo retornou ao hospital pelo setor de emergência com SSJ em plenitude dos sintomas. A fenitoína foi suspensa e as sessões subseqüentes de radioterapia canceladas. Diante do quadro clínico, foi iniciado hidrocortisona e prometazina. Observou-se remissão dos sintomas treze dias após o início da reação adversa.

DISCUSSÃO

Aplicou-se o algoritmo de Naranjo e obteve-se provável causalidade entre a reação adversa e o uso de fenitoína tendo como fator de risco a radioterapia, visto que é um procedimento que induz o mecanismo etiopatogênico através da redução dos níveis da enzima epóxido hidrolase encarregada de metabolizar a fenitoína. Além disso, o acúmulo de metabólitos tóxicos decorrentes da ação da CYP4503A sobre a fenitoína estimula os linfócitos T, que seriam os responsáveis pelas lesões cutâneas. Diante disso foi desenvolvido um informe pelo Setor de Farmacovigilância alertando aos prescritores sobre a possível relação entre SSJ, fenitoína e radioterapia.